



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº _____, **DE 2024.**
(Do Sr. Gustavo Gayer)

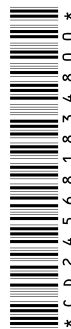
Solicita informações ao Sr. Ministro da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, a respeito da notícia que o Governo Federal aumentou significativamente, os gastos com publicidade com a emissora TV Globo em 2023 e 2024, superando o valor pago durante os quatro anos da gestão anterior.

Senhor Presidente,

Requeiro a V. Ex^a., com base no art. 50 da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas ao Sr. Ministro da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, quanto a notícia que o Governo Federal aumentou significativamente, os gastos com publicidade com a emissora TV Globo em 2023 e 2024, superando o valor pago durante os quatro anos da gestão anterior.

Com o objetivo de instruir as informações relativas a este requerimento de informação, solicito que sejam respondidos os seguintes questionamentos:

- 1- Quais foram os critérios utilizados para justificar o aumento significativo dos gastos com publicidade com a TV Globo em 2023 e 2024, superando os valores pagos durante os quatro anos da gestão anterior? O que motivou essa decisão, considerando o atual cenário de restrição fiscal e a necessidade de alocar recursos de maneira mais equilibrada e transparente?
- 2- Há um planejamento claro de distribuição de verbas publicitárias entre os diversos meios de comunicação, ou

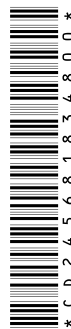




CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal **GUSTAVO GAYER** – PL/GO

houve uma priorização da TV Globo de maneira explícita?

- 3- Como o Governo assegura que essa distribuição está sendo feita de maneira equânime e que outros veículos de comunicação também estão sendo contemplados, de forma a garantir uma comunicação plural?
- 4- Esse aumento nos gastos com a TV Globo não está comprometendo investimentos em áreas essenciais como saúde, educação e segurança, principalmente considerando o momento econômico atual e os desafios fiscais que o país enfrenta?
- 5- Quais são as medidas de transparência adotadas pelo Governo Federal para detalhar e justificar os gastos públicos com publicidade?
- 6- Há uma explicação pública sobre como o orçamento de publicidade está sendo gerido, e especificamente como os recursos destinados à TV Globo estão sendo aplicados?
- 7- Houve alguma análise do impacto real desse aumento nas audiências da TV Globo e no alcance das campanhas publicitárias do Governo?
- 8- Existe uma avaliação de retorno sobre o investimento (ROI) dessas ações publicitárias, que justifique um aumento tão expressivo no montante de recursos destinados à emissora?
- 9- Considerando que a publicidade estatal é uma ferramenta de comunicação com a sociedade, o Governo Federal está ativamente buscando diversificar os canais e plataformas para atingir diferentes públicos, ou está apostando exclusivamente em um único veículo de comunicação? Em caso afirmativo, como o Governo garante que está





atendendo aos diferentes perfis da população, incluindo aqueles que não acompanham a TV Globo?

10-Dado o aumento de gastos com um único veículo de comunicação, quais medidas estão sendo tomadas para garantir que o processo de seleção e distribuição de verbas publicitárias seja transparente e livre de influências políticas ou interesses privados?

11-O Governo considera que o aumento de verbas publicitárias para a TV Globo pode gerar um risco de percepção de favorecimento político, especialmente em um momento em que a confiança nas instituições está sendo constantemente desafiada? Quais ações estão sendo planejadas para evitar esse tipo de percepção e garantir que a publicidade estatal cumpra seu papel de maneira ética e justa?

12-Há um compromisso do Governo em garantir que os recursos públicos destinados à comunicação sejam sempre empregados de forma eficiente e com a devida fiscalização, de modo a evitar desperdícios e garantir que o dinheiro da população seja bem utilizado?

Por fim, solicita-se o fornecimento de informações complementares que o senhor Sr. Ministro da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República entenda como pertinentes, e que possam justificar a alocação dos recursos e discutir as implicações desse aumento de gastos.

JUSTIFICAÇÃO

Nos últimos meses, a sociedade tem assistido com crescente apreensão o aumento expressivo dos gastos do Governo Federal com publicidade, especialmente no que diz respeito à emissora TV Globo.





De acordo com informações recentes, os valores pagos à TV Globo em 2023 e 2024 já superaram o total destinado a emissora durante os quatro anos da gestão anterior, o que gera questionamentos sobre a alocação de recursos públicos e a transparência no uso desses recursos.

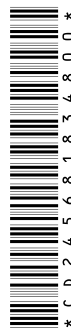
Conforme notícias¹, entre 2023 e 2024, a Rede Globo recebeu 177,2 milhões de reais em publicidade do governo federal por meio da Secretaria de Comunicação (Secom). O montante supera os 177 milhões que o Palácio do Planalto pagou à emissora e suas afiliadas durante a presidência de Jair Bolsonaro, entre 2019 e 2022. Os números foram levantados por VEJA na base de contratos da Secom e consideram as peças publicitárias veiculadas entre janeiro e outubro de cada ano. Somente em 2024, a Globo já foi agraciada com cerca de 87,2 milhões de reais, valor que supera os 86,3 milhões contratados durante todo o ano de 2022, ano em que o governo Bolsonaro mais favoreceu a emissora.

Ainda, a reportagem expõe que de janeiro a outubro do ano atual, a Globo representou 53% dos 164,4 milhões de reais gastos em inserções do governo nas principais TVs do país. Na prática, o valor da publicidade recebido pela Globo em 2024 é maior que a soma dos contratos com 17 outras redes televisivas. A mesma vantagem foi observada em 2023, quando o grupo da família Marinho fechou 130,5 milhões de reais em negócios com o governo — mais do que os 127 milhões que a Secom de Bolsonaro destinou a todas as TVs do Brasil em 2019.

É evidente que a publicidade governamental desempenha um papel fundamental na comunicação com a população, especialmente em tempos de crise, quando é crucial informar a sociedade sobre políticas públicas, medidas de saúde e outras ações de relevância nacional. No entanto, o aumento significativo dos repasses para uma única emissora, sem uma justificativa clara e fundamentada, pode levantar suspeitas de favorecimento e de falta de diversificação na comunicação institucional do governo.

Em um momento de graves desafios econômicos, com a inflação ainda pressionando o bolso dos cidadãos e a necessidade de

¹https://veja.abril.com.br/coluna/maquiavel/sob-lula-globo-recebe-mais-da-secom-do-que-em-4-anos-de-bolsonaro/mobile#google_vignette





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal **GUSTAVO GAYER** – PL/GO

investimentos em áreas essenciais como saúde, educação e segurança, a sociedade tem o direito de questionar o uso eficiente dos recursos públicos. Será que a destinação de valores tão elevados à TV Globo é a melhor forma de garantir a transparência e o acesso à informação? Ou seria mais prudente buscar uma comunicação mais plural, que contemple diferentes veículos e plataformas, permitindo uma visão mais abrangente e democrática dos fatos?

Além disso, é importante que o governo adote práticas cada vez mais transparentes na sua gestão de recursos públicos, buscando sempre o melhor uso do dinheiro da população, sem privilegiar um único veículo de comunicação, por mais relevante que seja. O momento exige uma postura responsável e a busca por soluções que atendam aos interesses de toda a sociedade, e não de um grupo específico.

Por todo o exposto, é fundamental que o Governo Federal se explique sobre os critérios que justificam esse aumento de gastos com a TV Globo e que se comprometa com a transparência, a equidade e a responsabilidade na gestão da verba pública. A população tem o direito de saber como seus impostos estão sendo aplicados e de exigir que cada centavo seja bem utilizado em benefício do bem-estar coletivo.

Sala das Sessões, de de 2024.

Deputado **GUSTAVO GAYER**
(PL/GO)

